

QUEM CUIDA DOS IDOSOS?

Formação e qualidade de vida de cuidadores formais de pessoas idosas

Educação e formação multidisciplinar – Que novos horizontes?

Fátima Beringuilho^{1,2}; Horácio Saraiva³; Vítor Pinheira^{4,5}

1 Fisioterapeuta do Hospital Doutor Aprígio Meireles, Idanha-a-Nova

2 Mestranda em Gerontologia Social – ESE/ESALD - IPCB

3 Professor Coordenador Convidado na ESALD - IPCB

4 Professor Adjunto da ESALD - IPCB

5 Doutorando em Gerontologia – ICBAS – UP

Contacto: xana_rb@hotmail.com; vpinheira@ipcb.pt

Palavras-chave: Formação, qualidade de vida, cuidadores formais, idosos

O aumento da população idosa associada ao aumento da longevidade humana, a prevalência de doenças crónicas e de incapacidade, faz emergir a importância de um grupo profissional crucial para a prestação de cuidados em instituições para pessoas idosas: os cuidadores formais não diferenciados.

A qualidade de vida destes profissionais encontra-se condicionada por situações emocionais stressantes acompanhadas frequentemente de exaustão emocional e ansiedade, consequentes das próprias exigências do trabalho, o que pode refletir na forma como prestam os cuidados (Shapiro, Brown & Biegel, 2007).

A formação multidisciplinar destes profissionais pode ser a chave para uma política de cuidada digna e de qualidade.

Torna-se pois necessário conhecer o perfil destes cuidadores formais, o tipo de formações que realizam, e a sua relação com a qualidade de vida.

OBJETIVOS

- Avaliar e comparar:

Perfil sociodemográfico;

Níveis de formação;

Qualidade de vida;

de cuidadores formais de instituições com e sem fins lucrativos;

- Avaliar a relação entre os níveis de formação e a qualidade de vida;

RESULTADOS

Perfil

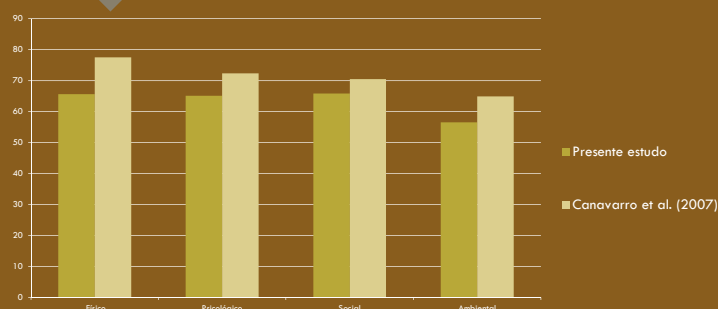
• Observaram-se diferenças entre o perfil de cuidadores formais com e sem fins lucrativos;

Formação

• Cuidadores de instituições sem fins lucrativos, apresentam mais formação, mas menos frequente

Qualidade de vida

• Cuidadores revelaram pontuações **abaixo** dos valores de referência para a população portuguesa, mas sem diferenças entre grupos.



Melhores níveis de QV no domínio Físico ($p=0,038$), Psicológico ($p=0,003$) e Social ($p=0,009$) em indivíduos que referem possuir formação na área em que trabalham

TIPO DE ESTUDO

Exploratório, descritivo e comparativo

AMOSTRA

De conveniência com 254 indivíduos de 15 instituições geriátricas com e sem fins lucrativos do distrito de Castelo Branco (grupo cFL e sFL, respetivamente)

RECOLHA DE DADOS

Questionário de caracterização sociodemográfica e laboral

Questionário de recolha dos níveis de formação

WHOQOL-BREF

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

As relações encontradas entre o perfil formativo, a QV e algumas variáveis sociodemográficas indicam a necessidade das organizações formativas e as prestadoras de cuidados se comprometerem a proporcionar formação e atualizações contínuas aos cuidadores formais, que incidam na promoção de conhecimentos e de competências relativamente ao cuidado, garantindo melhores cuidados às pessoas idosas e melhor QV a estes profissionais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Shapiro, S., Brown, K., & Biegel, G. (2007). Teaching self-care to caregivers: effects of mindfulness-based stress reduction on the mental health of therapists in training. *Training and Education Professional Psychology*, 1(2), p. 105-115.

Fátima Alexandra Ramos Beringuilho – Fisioterapeuta licenciada em 2007 pela Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias de Castelo Branco; exerce atividade profissional no Hospital Doutor Aprígio Meireles, da Santa Casa da Misericórdia de Idanha-a-Nova. Aluna do Mestrado de Gerontologia Social, das Escolas Superior de Educação e Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Horácio Pires Gonçalves Ferreira Saraiva – Fez formação inicial nas áreas do Ensino Básico e da Psicologia. Doutorando em Didática e Organização de Instituições Educativas, com Pós-doutoramento em Psychologie de la Santé. Colabora com diversas instituições de ensino superior portuguesas, sendo Professor Coordenador Convidado da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias de Castelo Branco.

Vítor Manuel Barreiros Pinheira – Fisioterapeuta desde 1987, exerceu profissionalmente em instituições públicas privadas e sociais. Docente da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias de Castelo Branco, desde 2001. Doutorando em Gerontologia do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, da Universidade do Porto.